

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 1.260 - DE 1º DE AGOSTO DE 1985

EMENTA: Aprova o projeto de pesquisa "Análise das propriedades físico-mecânicas da madeira exposta a agentes agressivos".

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento às decisões dos egrégios Conselhos Superiores de Ensino e Pesquisa e de Administração, em sessões realizadas, respectivamente, nos dias 1º.08.85 e 08.10.85, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O:

Art. 1º Fica aprovado o projeto de pesquisa "Análise das propriedades físico-mecânicas da madeira exposta a agentes agressivos", de responsabilidade do Departamento de Estruturas, do Centro Tecnológico, tendo como objetivo, dentre outros, estudar a variação da resistência estrutural de dez (10) espécies diferentes de madeira regional, não tratadas e tratadas com três tipos diferentes de preservativos quando expostas a agentes agressivos tais como: fungos, insetos, cupins, umidade e outros, tudo de conformidade com o especificado no Anexo, que constitui parte integrante e inseparável desta Resolução e nos autos do Processo nº 635/85

Art. 2º Esta Resolução passa a vigor a partir da data de sua aprovação.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 08 de outubro de 1985.


Prof. Dr. JOSÉ SEIXAS LOURENÇO

Reitor

Presidente

do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

01. Título: *Análise das propriedades físico-mecânicas da madeira exposta a agentes agressivos.*

02. Centro: *Tecnológico*

03. Departamento: *Estruturas*

04. Justificativa: *Sabe-se que um dos grandes problemas para a utilização da madeira em estruturas é a sua perda de resistência estrutural devido ao seu apodrecimento e/ou ataques de fungos e insetos como, também, do pouco conhecimento que a maioria dos usuários têm sobre este assunto.*

Em vista deste problema, sentiu-se a necessidade de se desenvolver esta pesquisa, a partir da qual pretende-se publicar as análises e os resultados obtidos ao longo do tempo, para que o usuário possa ter um melhor conhecimento e maior segurança na utilização da madeira em estruturas.

05. Objetivos: *Esta pesquisa tem como principal objetivo estudar a variação da resistência estrutural de dez (10) espécies diferentes de madeira regional, não tratadas e tratadas com três tipos diferentes de preservativos quando expostas a agentes agressivos tais como: fungos, insetos, cupins, umidade, etc.*

Será analisada a perda de resistência, através de uma análise estatística da comparação feita entre as cargas admissíveis de cada corpo de prova (C.P.), no início da pesquisa e após cada seis meses de exposição.

Tem também como objetivo comparar os diferentes tipos de deteriorização ocorridos no corpo de prova totalmente expostos, parcialmente expostos e enterrados em solos saturados. Este estudo será feito baseando-se em observações realizadas nos corpos de provas, fundamentadas em publicações existentes sobre o assunto.

06. Realização: *O presente projeto será desenvolvido no período de dois (02) anos.*

07. Equipe Responsável:

Prof.^a Soeli Messias Barbosa - Coordenadora

Prof. Carlos Alberto de Assunção Souza - Colaborador

Prof. Salomão Peres Elgrably - Colaborador

Prof. Waldemar Pereira da Silva - Tecnologista

Prof. Arnaldo Machado da Silva - Tecnologista

Manoel Guedes da Silva - Carpinteiro



08. Metodologia: Etapas da pesquisa a serem realizadas:

1. Cada corpo de prova (C.P.) será pesado, medido e obtido a umidade, como também pretende-se obter a carga admissível à flexão segundo NB-11/51. Será feita, também, uma análise visual registrando-se seu aspecto atual.
2. Serão analisados 360 C.P., dos quais 120 estarão totalmente expostos, 120 parcialmente expostos e 120 totalmente enterrados em solos saturados. Cada grupo será dividido em função do tipo de preservativo e tratamento utilizado.
3. A cada seis meses os C.P. serão retirados do campo e realizar-se-á um estudo visual, registrando-se a deterioração ocorrida, perda de volume, cálculo da nova densidade e será obtida a nova resistência à flexão segundo NB-11/51.
4. Após dois anos, todos os dados serão analisados, será verificada a perda de resistência, diminuição de volume e a deterioração ocorrida nos C.P. ao longo destes dois anos.

09. Orçamento:

FADESP (convênio TE/FADESP)	Cr\$ 474.000
Madeiras São José Ltda.	<u>Cr\$ 1.000.000</u>
T O T A L	Cr\$ 1.474.000

